



Eixo temático: 1.7.7- Educação em Ciências

Temas emergentes a partir do animê Parasyte: possibilidades para uma abordagem integrada da parasitologia

ASSIS, Sheila Soares*; BAPTISTA, Ana Isabelle Santana; PEREIRA-SILVA, Fernanda Sant'ana; SAWADA, Anunciata Cristina Marins Braz

RESUMO

Animês e mangás são produtos culturais cada vez mais presentes no cotidiano de crianças e de adolescentes. Em sua estrutura conservam características tais como enfoque nas expressões dos personagens e no contexto em que estes estão envolvidos como, por exemplo, cenas de combates. Nas últimas três décadas, animês e mangás se popularizaram no Brasil. Questões científicas e biológicas também encontraram espaço em materiais deste tipo. Ao mesmo tempo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) indica que a área do conhecimento de Ciências da Natureza e suas Tecnologias deve lançar mão de recursos que capazes de estimular os estudantes aos conteúdos curriculares. Em relação à disciplina de Biologia o estudo de parasitos e sua relação ecológica é tema recorrente. No entanto, em estudos que tiveram como objeto de análise livros didáticos, os autores verificaram que o tema tem sido tratado privilegiando a memorização de nomes de doenças e seus efeitos maléficis dos parasitas nos organismos vivos. Há uma lacuna no que diz respeito a uma abordagem integrada e ecossistêmica sobre o tema. Desta forma, a parasitologia no ensino básico é comprometida. Objetivamos mapear os temas de interesse biológico presentes nos episódios do animê Parasyte (Kiseijū - 寄生獣) e refletir sobre a potencialidade de uma abordagem ecossistêmica da Parasitologia. O estudo se caracteriza como qualitativo. Os episódios da primeira temporada do animê Parasyte foram assistidos e as cenas que remetiam à conceitos biológicos, relações ecológicas, anatomia e fisiologia de organismos vivos foram anotadas. Além disso, buscou-se refletir sobre o potencial emprego da obra no ensino formal voltada à abordagem do tema da parasitologia no ensino médio. Parasyte teve origem no mangá escrito e ilustrado por Hitoshi Iwaaki, em 1988. Posteriormente, em 2014, foi lançado a versão animê da história. Além disso, foram produzidos dois filmes *live action* da série em 2014-2015. Atualmente, o animê Parasyte está no catálogo da plataforma de *stream* Netflix. Na história são expostas questões referentes à biologia molecular como fusão celular e mutação, bioética, fisiologia humana, relações ecológicas e o papel do ser humano no ambiente. Os temas abordados possibilitam, acima de tudo, a discussão da parasitologia de forma ecossistêmica e interdisciplinar. Frente a diversidade de questões presentes no animê Parasyte o material possui potencial de emprego no ensino formal, sobretudo, em um momento que se cobra do docente atividades criativas e que sejam capazes de envolver e mobilizar os estudantes para temas emergentes.

Palavras-chave: Ensino de Biologia, Animê no ensino, Parasitologia.

*Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Rio de Janeiro. Email: sheila.assisbiouff@gmail.com